
Entrevistado/a: Elsa Cristina Soares da Silva

Entrevistador/ales: José Edimar de Souza e Elisângela Dewes

Tema: História das Instituições Escolares; Enchente no Rio Grande do Sul (2024)

Data: 26 de junho de 2025

Local: EMEF Carlos Drummond de Andrade – Canoas

OBS.: Para obter a entrevista na íntegra, solicite pelo e-mail: jesouza1@ucs.br.

Trajetória profissional e vínculo com a instituição

Elza Cristina Soares da Silva atua na Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Drummond de Andrade desde abril de 2022. Ao longo de sua trajetória na instituição, exerceu funções na área de higienização e, posteriormente, passou a integrar o quadro de cozinheiras da escola. Afirmar identificar-se com o trabalho desenvolvido e com a comunidade escolar.

A escola como espaço de acolhimento durante as enchentes de 2024

A entrevistada relata que, com o início das enchentes, a escola abriu imediatamente suas portas para acolher a população atingida, tornando-se o maior abrigo do município e o último a encerrar essa função para retomar as aulas. Aproximadamente 600 pessoas foram acolhidas no primeiro momento, utilizando-se as salas de aula como moradias provisórias, organizadas, sempre que possível, por núcleo familiar. A escola funcionou como abrigo integral, oferecendo segurança, alimentação e apoio contínuo à comunidade.

Organização da alimentação e trabalho coletivo

Elza destaca o papel central da cozinha escolar no funcionamento do abrigo, que operou 24 horas por dia para garantir todas as refeições (café da manhã, almoço, café da tarde e jantar), além do preparo de mamadeiras para bebês. O trabalho foi realizado por meio de escalas entre funcionárias, com apoio de doações e da

colaboração espontânea de pessoas abrigadas. A alimentação oferecida buscava preservar a dignidade dos acolhidos, sendo preparada com o mesmo cuidado dispensado às refeições familiares, respeitando necessidades específicas, como restrições alimentares e condições de saúde.

Vivências de solidariedade, empatia e gratidão

A entrevistada enfatiza que, apesar do intenso trabalho, o cansaço físico era minimizado pelo sentimento de gratidão e pelo sentido de contribuição. Relata episódios de emoção, tanto por parte da equipe quanto das famílias acolhidas, marcados por gestos de agradecimento, reconhecimento e cooperação. Muitas pessoas abrigadas se ofereceram para auxiliar nas tarefas diárias, reforçando um ambiente de respeito, solidariedade e convivência harmoniosa.

Aprendizados e percepção da experiência

Elza caracteriza a experiência como única e transformadora, ressaltando que o período vivido no abrigo permanecerá como uma memória marcante ao longo de sua vida. Destaca a importância de poder contribuir com dignidade, empatia e cuidado em um momento de extrema vulnerabilidade social. Finaliza seu relato expressando profunda gratidão por ter participado das ações solidárias e por ter podido servir à comunidade.